



O PAIC 2008: BREVE RELATO DO PRÉ-TESTE DA PROVINHA DO 3^o AO 5^o ANO

Eveline de Sousa Silveira

Universidade Federal do Ceará
eveline_de_sousa@yahoo.com.br

Hirina Nathasha Medeiros Assunção

Universidade Federal do Ceará
hirina.medeiros@gmail.com

Nágela dos Santos Beserra

Universidade Federal do Ceará
nagelabeserra@hotmail.com

Cláudio de Albuquerque Marques

Universidade Federal do Ceará
marquesclaudio@yahoo.com

Introdução

Em 2006, deu-se início ao Programa Alfabetização na Idade Certa (PAIC), um convênio entre a Associação dos Municípios e Prefeitos do Estado do Ceará (APRECE), a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME/CE), com apoio do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e de alguns dos municípios cearenses. Desde lá, esse programa vem se propondo a realizar atividades e ações que permitam a eliminação do analfabetismo escolar no Estado do Ceará.

Em 2007, uma nova configuração foi dada ao Programa. O Governo do Estado encampou a idéia e firmou um pacto com os 184 municípios cearenses para, juntos, expandirem as atividades, até então, limitadas a alguns municípios.

Para contemplar tal objetivo, o PAIC dividiu-se em cinco eixos estratégicos: avaliação externa, gestão educacional, gestão pedagógica, educação infantil e literatura infantil (MARQUES; RIBEIRO; CIASCA, 2008).



No eixo de avaliação externa, estão sendo desenvolvidas muitas ações que têm por objetivo maior diagnosticar o nível de alfabetização de todos os alunos matriculados no 2º ano do Ensino Fundamental. A referida avaliação é realizada de forma censitária e tem caráter estritamente formativo.

A primeira versão do PAIC, na nova configuração, aconteceu ao final do primeiro semestre de 2007. Como o Ceará ainda não possuía uma Matriz de Referência em Alfabetização, o instrumental avaliativo foi elaborado por especialistas de avaliação da Universidade Federal do Ceará (UFC) e pelos técnicos da Secretaria de Educação Básica do Ceará (SEDUC) a partir dos descritores da Matriz de Referência do Centro de Alfabetização, Leitura e Escrita da Universidade Federal de Minas Gerais (CE-ALE). Ao final, o instrumento apresentou-se dividido em três eixos: o de apropriação do sistema de escrita, o de leitura e o de escrita.

Em 2008, além da avaliação dos alunos matriculados no 2º ano do Ensino Fundamental, o PAIC elaborou e aplicou avaliações no terceiro, quarto e quinto anos do Ensino Fundamental das escolas públicas de todos os municípios cearenses. O instrumento foi elaborado com o auxílio técnico do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd) que cedeu alguns de seus itens para a composição final da prova. Para que a prova atendesse aos objetivos a que se destinava foi realizado o procedimento de pré-testagem do instrumento.

Dessa forma, esse artigo tem por objetivo descrever o percurso da elaboração do instrumento para avaliação dos alunos do 3º, 4º e 5º anos, focando nas alterações realizadas a partir da análise dos itens após a pré-testagem.



Metodologia

O presente artigo trata-se de um estudo descritivo e comparativo (GIL, 1999) sobre os itens do pré-teste e da versão final do instrumento aplicado aos alunos matriculados no 3º, 4º e 5º anos do Ensino Fundamental das escolas municipais do Ceará.

O pré-teste foi aplicado a uma amostra de 800 alunos, sendo que, 400 eram de escolas que obtiveram alto desempenho na Prova do PAIC 2007 e 400 eram de escolas que obtiveram baixo desempenho na mesma avaliação. O intuito foi validar o instrumento analisando o seu comportamento nos estrados mais baixos e mais altos da amostra apresentada.

Após a análise estatística dos itens, em que foram identificados alguns problemas, foi realizada a etapa de reestruturação dos comandos e alternativas, buscando-se alcançar um instrumento com boa qualidade técnica e pedagógica. As informações coletadas pela equipe de aplicadores durante a aplicação do pré-teste foram bastante valiosas para subsidiar a análise estatística e semântica dos itens.

Discussão e Análise dos Resultados

As principais modificações aconteceram nos itens 1,2,3,4,5,6,15,17,19,25,27 e 28 devido à formatação dos distratores. As alterações nos demais itens aconteceram devido às dificuldades apresentadas pelos alunos na compreensão dos comandos. No primeiro bloco, as questões 1 a 6, avaliavam as competências do eixo 1 da Matriz de Referência de Língua Portuguesa do Estado do Ceará (apropriação do sistema de escrita).



Nos itens 1 e 3 o objetivo era avaliar o descritor 8 (identificar sílabas – consoante/ vogal - no início de palavras) constante na Matriz de Referência do PAIC. O comando solicitava aos alunos que marcassem o quadro contendo as figuras que começavam com a mesma sílaba (ou pedaço).

Diante dos resultados da pré-testagem, a equipe de avaliação do PAIC constatou que, nos dois itens acima, os alunos tiveram dificuldade quanto à marcação do gabarito, pois as figuras estavam dispostas de modo confuso, o que os induziam a marcar mais de uma opção.

Já as questões 4 e 6 avaliaram o descritor 9 (identificar sílabas – consoante/vogal/consoante - no meio ou no final de palavras). Os enunciados, porém, diferenciavam-se nos comandos: na questão quatro, o aplicador pedia para os alunos marcarem o quadrado que continha as figuras que terminavam com a mesma sílaba e, na questão seis, foi pedido que os alunos marcassem o quadro que continham as figuras com a mesma sílaba no meio da palavra.

Nas questões 2 e 5 foi pedido que as alunos marcassem o quadrado que tinha o número de sílabas das palavras cebola e abacaxi, respectivamente. Neste item foi avaliado o descritor 7 (contar sílaba de uma palavra) Após a aplicação do pré-teste, pôde-se verificar que os dois itens citados não eram compreendidos pelos alunos. O registro de observação da pré-testagem acusou indagações do tipo: “Cadê a cebola, tia?” e “Onde é para marcar?”. Diante desta dificuldade apresentada pelos alunos avaliados, a equipe de avaliação do PAIC, decidiu excluí-las já que além de serem elementares para os alunos dos 3º, 4º e 5º anos, elas não comprometeriam os resultados visto que na prova contemplava a habilidade de reconhecer as sílabas de uma palavra. Tendo em vista que as



palavras (cebola e abacaxi) não estavam impressas na prova e, apenas era lida pelo aplicador, optou-se por retirar esse item da prova.

Diante dos problemas técnicos apresentados neste primeiro bloco de questões da versão preliminar e do consenso de que o desenvolvimento da consciência fonológica constitui-se uma competência básica para a faixa etária dos alunos avaliados, decidiu-se retirá-los da versão final da prova.

Na questão 15 da versão preliminar, as alternativas estavam dispostas em placas, desta maneira, destoavam dos demais itens da avaliação o que confundiam os alunos durante a marcação do gabarito. Por conta disso, optou-se por tirar as placas e disponibilizar as alternativas como os demais itens da prova. Diante da mudança da formatação dos distratores houve a necessidade de modificação do comando da questão para que ficassem em consonância.

Na versão preliminar da prova, a questão 17 avaliava o descritor 15 (localizar informações em textos) e pedia para que os alunos, a partir de um texto sobre os répteis, localizassem uma informação. Contudo, no suporte textual tinha duas informações que induziam ao erro na escolha do gabarito.

A questão 25 da versão preliminar avaliava o descritor 15 (localizar informação em textos), a partir de um suporte textual (Cachinhos de Ouro). A primeira alternativa foi modificada, pois induzia ao erro visto que aparecia sua transcrição literal no texto.

Já na questão 27 da versão pré-testada da prova, avaliou-se o descritor 20 (identificar elementos que contribuem para continuidade temática de um texto). Como suporte temos um texto descritivo sobre o Tubarão- lixa,



no qual aparece o pronome “ele”. O comando era: “A palavra ELE (linha 2) refere-se ao”. Os distratores eram: “crustáceo, ouriço, peixe e tubarão-lixo”. Neste item temos dois gabaritos: tubarão-lixo e peixe, visto que o tubarão está incluso na classe dos peixes.

Considerações finais

A finalidade desse estudo foi comprovar que a pré-testagem dos instrumentos avaliativos em larga escala é imprescindível para a validade e precisão do instrumento final, principalmente quando se quer diagnosticar o processo de alfabetização dos alunos.

Afinal, para se avaliar com precisão, necessita-se de instrumentos que priorizem determinados pontos: clareza na redação dos comandos, suportes adequados ao nível de escolaridade, figuras com boa qualidade gráfica, distratores plausíveis e que não induzam ao erro, dentre outros. (CAEd, 2008).

O eixo de avaliação do Programa Alfabetização da Idade Certa objetiva, em princípio, diagnosticar a situação de aprendizagem da leitura, da escrita e compreensão textual dos alunos e oferecer subsídios para que a Secretaria de Educação desenvolva uma gestão focada na aprendizagem dos alunos. Por isso, para se pensar em uma melhoria da qualidade do ensino, é preciso saber como os alunos estão no processo de leitura e escrita para, somente assim, traçar metas de ação. Daí a importância de uma avaliação que ajude o professor, bem como os gestores da escola e dos municípios a diagnosticar as lacunas na aprendizagem das habilidades em leitura e escrita.



Bibliografia

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de Pesquisa Social**. 5ªed. São Paulo: Atlas, 1999.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA (CAEd). **Guia de Elaboração de Itens - Língua Portuguesa**. Juiz de Fora: UFJF, 2008.

MARQUES, Cláudio de Albuquerque et al. **PAIC: O pioneirismo no processo de avaliação municipal com autonomia**. Trabalho apresentado na IV Reunião da ABAVE. Rio de Janeiro: ABAVE, 2008.

